REQUERIMENTO Nº____ DE 24 DE FEVEREIRO DE 2025

Vereadora Elizete Jacinto da Silva Nascimento

Requer encaminhamento, nos termos do art. 136, inciso V do Regimento Interno, de Ofício à Presidência da Câmara Municipal de Anápolis, para a **Presidente Andréia Rezende de Faria Paralovo,** solicitando realização de **Audiência Pública**, no âmbito da Comissão Permanente de Segurança Pública sobre **Políticas Públicas para usuários de drogas, moradores em situação de rua, o impacto na Segurança Pública e propostas para o tratamento e para a reinserção na sociedade e no mercado de trabalho.**

Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara Municipal de Anápolis,

Requer encaminhamento, nos termos do art. 136, inciso V do Regimento Interno, de Ofício à Presidência da Câmara Municipal de Anápolis, para a **Presidente Andréia Rezende de Faria Paralovo**, solicitando realização de Audiência Pública, no âmbito da Comissão Permanente de Segurança Pública sobre **Políticas Públicas para usuários de drogas, moradores em situação de rua, o impacto na Segurança Pública e propostas para o tratamento e para a reinserção na sociedade e no mercado de trabalho.**

Requer, ainda, que a Audiência Pública seja realizada em 10 de abril de 2025 (quinta-feira), com início às 08h, no Plenário Teotônio Vilela, da Câmara Municipal de Anápolis.

JUSTIFICATIVA

É urgente e necessário discutir questões relacionadas à garantia de direitos, políticas públicas, e alternativas de inclusão social para essa população vulnerável. A Audiência Pública buscará promover o diálogo entre os diversos setores da sociedade (esferas de governo, sociedade civil, organizações não

governamentais e os próprios moradores de rua) para encontrar soluções eficazes e humanizadas.

É notório o crescimento da população em situação de rua em nosso Município, em muitas regiões da cidade, já se nota aglomeração de usuários de drogas e alto contingente de população em situação de rua, em vulnerabilidade. Aliás, tal situação ocorre em todo mundo, um problema complexo que exige soluções também de vulto, complexas, em diversas áreas de atuação do poder público e envolvimento do setor privado.

Essencial discutir os direitos fundamentais dos moradores de rua e dos usuários de drogas, como o direito à saúde, educação, alimentação e moradia digna, garantir que sejam respeitados e promovidos por políticas públicas adequadas. Mister discutir as dificuldades e falhas das políticas públicas existentes, voltadas para essa população, propondo alternativas mais eficazes para a reintegração social dos moradores de rua e dos usuários de drogas.

Preciso envolver a sociedade civil organizada, juristas e técnicos que indiquem como promover uma ação coordenada entre diferentes esferas de governo e organizações sociais, para desenvolver projetos que melhorem a qualidade de vida dos moradores de rua, como programas de acolhimento e, sobretudo, reintegração no mercado de trabalho.

Também, abordar as questões relacionadas ao tratamento de transtornos mentais e dependência química, problemas que afetam uma parcela significativa da população em situação de rua e usuários de drogas. Abordar medidas que possam chegar na internação involuntária do dependente químico, quando este não tem autonomia para controlar sua condição física e psicológica, em conformidade com a legislação vigente, e formas de aplicá-la.

Com uma abordagem ampla, envolvendo toda sociedade, discutir o fortalecimento da participação da sociedade na elaboração e implementação de políticas públicas voltadas para a população em situação de rua, criando canais de diálogo contínuo, envolvendo também instituições religiosas, obviamente respeitando a liberdade de fé dos dependentes químicos e moradores de rua, garantia constitucional.

Envolvendo técnicos da habitação, Defesa Civil e desenvolvimento urbano, analisar como a urbanização e o crescimento de Anápolis impacta

diretamente no aumento da população de rua e quais são as medidas a serem tomadas, para enfrentar esse fenômeno. Recentemente, o Prefeito Municipal já colocou em discussão a revitalização da região central, na qual existem mais moradores de rua, importante discutir qual impacto tal medida terá no contingente de moradores de rua naquele local.

Discussão central a ser objeto da Audiência Pública é a relação entre segurança pública e população em situação de rua e usuários de droga, questão complexa que envolve uma série de questões sociais, econômicas e políticas. A segurança pública se preocupa em garantir a ordem e a proteção da população, mas quando se trata de pessoas em situação de rua, essa dinâmica pode ser desafiada por várias razões.

Justifica-se o uso do Plenário Teotônio Vilela, desta Casa de Leis, pela quantidade de convidados, para discutir os diversos temas e pontos a serem abordados. Além disso, percebe-se o amplo interesse da sociedade anapolina sobre a temática, constatado pelo acaloramento das discussões em redes sociais.

Sem mais para o momento, coloco-me à disposição para dirimir eventuais dúvidas.

Câmara Municipal de Anápolis, **24 de fevereiro de 2025**.

Capitã Elizete
Vereadora - PRD

Elizete Jacinto da Silva Nascimento
Vereadora – PRD